

# Gente Boa



CLEO GUIMARÃES

genteboa@oglobo.com.br

COM MARIA FORTUNA, FERNANDA PONTES, THAMINE LETA E GUILHERME SCARPA

## A MADAME VAI À FEIRA

Organizadora da Copa do Mundo da gastronomia, francesa é apresentada a frutas, sucos e salgadinhos brasileiros



FOTOS DE MARCOS RAMOS

**Cantada de feira.** Marie Odile Fondeur, empresária francesa, ouve do feirante Cláudio Silva: 'Mulher bonita não paga...'

**R**esponsável pela Sirha — a maior e mais sofisticada feira de culinária do planeta, considerada a Copa do Mundo da gastronomia —, a francesa **Marie Odile Fondeur** deu um rolê pela cidade a convite da coluna. A ideia era fazê-la provar os sabores do Rio, e ela gostou.

A primeira parada foi numa feira livre de Ipanema, onde Marie caiu de amores pela fruta-de-conde. "Não tem na França", dizia, apalpando a casca. Misturando francês com inglês e muitos gestos, Marie, 58 anos, dividia com os feirantes sua receita de vida saudável. "Bebo água quente com limão, gengibre e mel todos os dias", dizia.

Ela provou de tudo: melancia, tapioca ("tapiocá") e vários tipos de queijo. Naquele estilo mulher-bonita-não-paga-mas-também-não-leve, foi parada pelo feirante Cláudio Silva, que cantou para ela um pagode do Só Pra Contrariar. Marie não entendeu nada, mas pareceu ter gostado. Abriu um sorrisão e ainda ouviu um "Au revoir!" do barraqueiro.

Na hora do pastel de queijo com carne seca, ela implicou um pouco. "É muito gorduroso, né?"; avaliou Marie, que, apesar de evitar criticar a comida brasileira, torceu o nariz para o caldo de cana. "É calórico?"; quis saber. Mesmo assim, pediu que a ajudante anotasse a ideia da barraca do pastel para expor na primeira versão carioca da Sirha — o evento, que acontece em Lyon, será no Rio ano que vem. "Os turistas adorariam provar isso".

Marie já percebeu que "os brasileiros usam muito sal e muito açúcar". A francesa ainda não se acostumou com a quantidade de comida servida em pratos daqui. "A minha cultura influencia, gostamos de tudo em porções menores. Aqui é tudo sempre muito".

Aprovado mesmo foi o caldinho de feijão. "Esse eu gosto!"; apontava ela, ao provar. Marie provou também sorvete de goiabada com queijo. "Acho um pouco doce, talvez se o leite de vaca fosse substituído pelo de cabra, ficaria menos intenso", sugeria a empresária, contando que a maior tendência gastronômica é misturar doce com salgado. "Minha especialidade é frango ao curry com coco. Coloco alho. É bom para o coração".



**Muito doce.** Ela toma o caldo de cana: 'É calórico?'



**Amou!** Marie e a fruta-de-conde: 'Não tem na França'



**Nhac.** Pastel de queijo com carne-seca: 'Muito gorduroso'

### Fashion Rio? Em 2015

O Fashion Rio não terá sua edição de inverno este ano — ou seja, risque do calendário a semana de moda prevista para novembro. **Paulo Borges**, diretor do evento, optou por "pular" a apresentação das coleções de inverno para investir pesado na edição de verão, que deve acontecer em março.

### Força, Laís

Nos Estados Unidos desde o início do ano, quando sofreu uma queda enquanto esquiava, a ginasta **Laís Souza** precisa voltar ao Brasil até o dia 20 de dezembro, data em que expira seu visto americano. O problema é que ela está com apenas 40% de sua capacidade respiratória e os médicos proibem uma viagem nestas condições. A família não sabe como agir.

### Copacabana Palace. E só

**José Eduardo Guinle** enviou uma carta ao prefeito Eduardo Paes pedindo para que seja tombada a marca que dá nome ao hotel construído por sua família. Guinle coletou milhares de assinaturas para que a Orient Express pare de usar o nome Belmond nas mídias sociais e em propagandas. "Eles continuam usando este nome apesar de terem sido proibidos pela liminar da juíza Gisele Faria, da 9ª Vara de Fazenda".

### O céu de Brasília



Homenageada no Festival de Cinema de Brasília, que termina hoje, **Geraldine Chaplin** contou a um grupo de cineastas brasileiros

que pretende fazer um filme na capital federal. "Eu vou voltar", disse a filha de Charles Chaplin. "Fiquei encantada com a arquitetura da cidade e com o céu de Brasília, que tem muitos horizontes."

### Atualize seu vocabulário

Esqueça o cerimonialista. Agora quem organiza casamentos se apresenta como "wedding planner". Socorro.

### Percurso vip

A ArtRio, que começa na quarta-feira, desta vez vai contar com serviço diferenciado só para os *very important people*. Os convidados poderão fazer visitas guiadas por cinco curadoras internacionais — Claudia Rodríguez-Ponga, María Inigo Clavo, **Marta Ramos-Yzquierdo**, Monica Espinel e Sabrina Moura.

### O caminho das pedras



DIVULGAÇÃO

Olha como está ficando a Via Olímpica, uma espécie de passarela do Parque Olímpico de 2016. Mudanças de Mata Atlântica, como a palmeira, já começaram a ser plantadas nos canteiros do trajeto, que percorre sinuosamente todo o parque e termina na borda da Lagoa de Jacarepaguá. Lá ficará o local de convivência do público, que já tem até apelido carinhoso: Baixo Olímpíada.

### O autor da obra-prima

MARCOS RAMOS



**O cara.** Ceylão: filme rodado no fim de semana

**Fernando Ceylão** é o autor do roteiro de "Obra-prima", o filme de baixo orçamento que Daniel Filho roda inteiro apenas neste fim de semana. "É como se o Spielberg fizesse 'A Bruxa de Blair'", brinca. O longa traz Otávio Augusto e **Susana Vieira** nos papéis do síndico e sua mulher, que precisam lidar com o suicídio de um morador (Bruce Gomlevsky). Lázaro Ramos interpreta o porteiro do edifício e **Murilo Benício** dá vida ao investigador.

### Novidades no museu

Irmã de **Lygia Clark**, **Sônia Lins** vai ganhar um museu virtual na segunda-feira. Morta em 2003, **Sônia** escreveu livros (o primeiro deles foi editado por Waly Salomão), criou filmes, desenhos, objetos e instalações. De senso de humor apurado, é dela a frase "a Rua Humaitá é tão feia, mas tão feia, que chega a ser bonita". O lançamento é no Oi Futuro Flamengo.

### Coraçozinho misterioso



REPRODUÇÃO

**Tem explicação.** Os coraçõezinhos no telhado

Leitores entraram em contato com a coluna para ajudar a desvendar o mistério do telhado "fofo" da Biblioteca Nacional. Ele está em obras e suas telhas originais, descobriu-se agora, têm coraçõezinhos nas extremidades — o que deixou a chefe de gabinete da biblioteca, **Angela Fatorelli**, intrigada.

### Coraçõezinho misterioso/2

"Os coraçõezinhos não têm nada de fofos. Eles apenas indicam que aquela telha deverá cobrir a telha vizinha, à esquerda", diz Carlos Barbedo. O arquiteto **Abraham Konskier** vai além na explicação: "Quando a telha fica à direita, tem um losango em relevo, ao invés do coração".

### Curtinhas

**Movimento #riouteamo** lança menu em homenagem ao filme "Rio, eu te amo". **Manu Zappa** faz jantar segunda-feira, no Prosa na Cozinha, com parte da renda revertida para o Gastromotiva. **Ronaldo Grossman** participa da coletiva "O que ainda não é", no Galpão TAC. **Edu Krieger** faz shows hoje, às 20h, e amanhã, às 19h, no Espaço Furnas. **Rodrigo Frota** deu palestra no Congresso Mundial de Endourologia, em Taipei, Taiwan. **Rudi** e **Sergio Werner** lançam novo tratamento da L'Oréal Professionnel. **Entrou no ar** o blog Jujū na Trip, com viagens da jornalista Gabriela Temer e família. **Roberta Sudbrack** passa a abrir para almoço às sextas e sábados, com menu completo a R\$ 140 ou pratos avulsos.

### Arte em conferência

### Correção

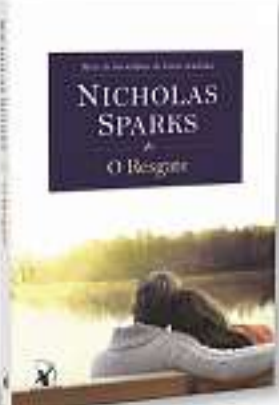
### Curadores debatem na Biblioteca Parque

A mostra Artevida promove hoje a partir das 14h uma série de debates na Biblioteca Parque Estadual (2332-7225). Entre os participantes, Julieta González, curadora sênior do Museu Rufino Tamayo, na Cidade do México, e curadora adjunta do Museu do Bronx; e Pablo León de la Barra, curador do Guggenheim. Senhas a partir das 13h.

No texto "Biblioteca Nacional divulga seus premiados", publicado na quarta-feira passada, faltou informar o nome do autor da obra que venceu a categoria ensaio literário. "Frestas — A teorização em um país periférico" (coedição da Contraponto e da PUC-Rio) foi escrito pelo crítico Luiz Costa Lima. No livro, ele revisita 50 anos de uma carreira dedicada a investigar a natureza da ficção e traça um panorama do meio intelectual brasileiro nesse período.

EXPEDIENTE • EDITORA: FÁTIMA SÁ fatima.sa@oglobo.com.br • EDITORES ASSISTENTES: BERNARDO ARAUJO bbaraujo@oglobo.com.br, CRISTINA FIBE cristina.fibe@oglobo.com.br, EDUARDO FRADKIN fradkin@oglobo.com.br, EDUARDO RODRIGUES earodrigues@oglobo.com.br, HELENA ARAGÃO helenaragao@oglobo.com.br • DIAGRAMAÇÃO: CLAUDIO ROCHA E MARIANA MORGADO • TELEFONES: REDAÇÃO: 2534-5703 • PUBLICIDADE: 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br • CORRESPONDÊNCIA: Rua Irineu Marinho 35, 2º andar. CEP: 20233-900

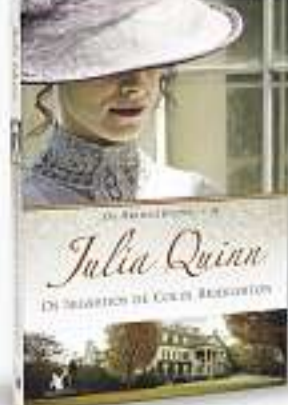
## Quatro ótimas razões para você visitar uma livraria.



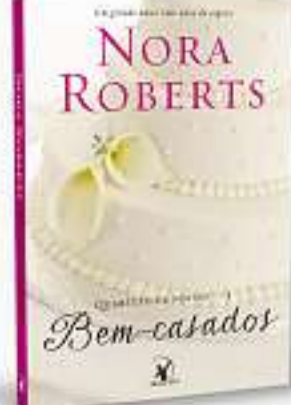
Esta é a história de Taylor, um bombeiro que tem a vida transformada após salvar um menino de quatro anos. • R\$ 29,90



Conheça a origem dos acontecimentos que levaram às aventuras da aclamada série A maldição do negro. • R\$ 24,90



Uma linda história que prova que de uma longa amizade pode nascer o mais profundo amor. • R\$ 29,90



No terceiro livro da série Quarteto de Noivas, a confeitaria Laurel terá a chance de viver um grande amor. • R\$ 28,90